

TEXTO CURADORIA para 2º ENCONTRO DE ARTE GLOBAL

Foi-me pedido que faça um trabalho de curadoria para o 2º Encontro de Arte Global que faz evocação de Mário Cesariny. Aproveito esta necessidade para cruzar estes dois factos.

Associo o artista Mário Cesariny à ideia de um artista que trabalhou nos subterrâneos da arte e da consciência. Por isso proponho que tenhamos como mote para o exercício de curadoria que me foi proposto a sua obra segundo as perspectivas de desistência e resistência.

Neste caminho entretanto, recordei-me da letra da canção *Eu vou ser como a toupeira* de José Afonso que fala dessa dupla atitude. Fala de resistência e de penitência, de inteligência e sofrimento, da desistência que permite resistir aos embates do tempo e da adversidade criando condições de vida inesperadas, sobreviventes, abrindo espaços impulsionados pela necessidade mas também pela criatividade e tenacidade que demonstram. Desse modo junto aqui essa letra como inspiração co-lateral.

Eu vou ser como a toupeira

Eu vou ser como a toupeira
Que esburaca
Penitência, diz a hidra
Quando à seca
Eu vou ser como a gibóia
Que atormenta
Não há luz que não se veja
Da charneca
E não me digas agora
Estás à espera
Penitência diz a hidra
Quando à seca
E se te enfias na toca

És como ela
Quero-me à minha vontade
Não na tua
O hidra, diz-me a verdade
Nua e crua
Mais vale dar numa sarjeta
Que na mão
De quem nos inveja a vida

Letra de José Afonso

Deste modo ficamos com vários pontos de partida. Importante ainda estabelecer que desejo transformar este exercício de curadoria numa proposta desafio. O que proponho é a realização de pequenas performances em registo vídeo que possam ser exibidas em diferentes locais de Alfama a definir. Proponho que se cruzem duas formas de expressão que são a performance e o registo vídeo. Proponho que os vídeos tenham durações limitadas a um minuto. Nem mais nem menos. Uma espécie de vídeos rápidos, quase instantâneos. Uma duração que pode ser fragmentada em vários minutos, ou seja quem quiser fazer acções maiores que as divida em vários vídeos de um minuto cada.

Queria ainda propor uma temática que seja o mais aberta possível. No final os vídeos propostos serão apresentados em sessões contínuas em espaço e duração a determinar.

Temas para os Vídeos Instantâneos

Tema 1 : Resistência

Tema 2 : Desistência

Propósito: Fazer vídeos com o telemóvel e ou câmara de fotografias que possam ser colocados na internet com a duração de um minuto cada.

Apresentação pública: Em espaço e local a determinar.

Datas: entre Dezembro de 2008 e Janeiro de 2009

E tira o pão

Olhar para trás faz doer o pescoço do mesmo modo que uma pancada nos olhos faz ver estrelas. Não sei porque andamos por aqui. Não sei porque fazemos isto. Não sei porque sobrevivemos nem porque é que nos mantemos à tona de água.

João Garcia Miguel – Outubro de 2008